

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

### a. A Entidade

A Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, doravante denominada “Visão Prev ou Entidade” é uma pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos. Sua autorização para funcionamento foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC através da Portaria nº 123, de 07/10/2004, publicada no D.O.U. de 08/10/2004.

A Visão Prev tem por objetivo a instituição e administração de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, sendo regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como pelas suas alterações e demais regulamentações posteriores, obedecendo às normas e instruções emanadas das disposições do Ministério da Previdência Social (MPS), através da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Na condição de entidade multipatrocinada e administradora de planos múltiplos, a Visão Prev administra 09 (nove) planos de benefícios previdenciais, conforme demonstrado no quadro abaixo, posição de 31 de dezembro de 2015:

MODALIDADE DOS PLANOS	Patrimônio	%	Quantidade de Planos
Contribuição Definida	4.604.169	91,94%	6
Benefício Definido	356.914	7,13%	2
Contribuição Variável	46.550	0,93%	1
<b>TOTAL</b>	<b>5.007.633</b>	<b>100,00%</b>	<b>9</b>

- Contribuição Definida são caracterizados pela fixação do nível de contribuições, a partir de sua inscrição no plano de benefício da Entidade, estando o benefício futuro do participante condicionado ao montante dos valores aportados ao plano e ao retorno dos investimentos;

- Benefício Definido são caracterizados pela fixação do nível de benefício no futuro, independentemente do valor da contribuição;

- Contribuição Variável é caracterizado por um plano cujos benefícios programados apresentam conjugação das características de planos de contribuição definida e benefício definido, ou seja, um plano “misto”.

A escrituração contábil da Entidade é feita de forma a segregar os bens, direitos e obrigações de cada plano de benefício.

### PLANO DE CUSTEIO

#### Contribuição Normal

Para consecução de seus objetivos, os participantes ativos dos planos de Benefício Definido - BD contribuirão, ao longo do ano de 2016, com percentuais de seus salários de participação, em conformidade com o estabelecido no parecer atuarial. A tabela a seguir apresenta, percentuais médios aplicáveis sobre a folha de salários de participação:

PLANO	Percentual
Telefônica BD	4,95%
PBS Telemig Celular	4,95%

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2016, a contribuição mensal equivalente ao percentual da folha de salários de participação, conforme tabela abaixo:

PLANO	Percentual
Telefônica BD	6,88%
PBS Telemig Celular	6,88%

Para os planos do tipo Contribuição Definida - CD e o plano do tipo Contribuição Variável - CV, os participantes e patrocinadoras contribuem com percentuais dos salários de participação que podem variar em cada plano, conforme definido nos respectivos regulamentos. Não há contrapartida de contribuição de patrocinadora para contribuições facultativas de participantes. Os benefícios de risco são custeados por contribuições feitas pelas Patrocinadoras.

#### Contribuição para cobertura do custeio administrativo

Para a gestão administrativa dos planos administrados pela Entidade, as Patrocinadoras dos planos elencados abaixo deverão realizar as contribuições de custeio para as despesas administrativas de acordo com o quadro a seguir:

PLANO	Valor
Telefônica BD*	75
TCO Prev	140
Visão Terra	56
Vivo Prev	2.535
Visão Multi**	235

\* *Considera incorporação do Plano PBS Telemig - já aprovada pela PREVIC.*

\*\* *No Plano Multi os custos para as despesas administrativas poderão ser pagos pelos participantes ativos.*

Os Participantes Autopatrocinaados e em benefício proporcional diferido contribuirão para o custeio administrativo, conforme orçado pela Visão Prev, de acordo com o seu saldo de conta individual apurado em 31/12/2015.

Conforme definido no Parecer Atuarial, a cobertura das despesas administrativas dos planos elencados a seguir ocorrerá por reversão dos recursos do fundo administrativo, não havendo pagamento direto pelas Patrocinadoras ou Participantes Ativos:

- Visão Telefônica
- Visão T-Gestiona
- Telefônica BD (exceto incorporação plano PBS Telemig)
- Plano Previsão

#### **b. Patrocinadoras / Participantes / Planos de benefícios da Entidade**

Participantes e Assistidos - Os participantes da Entidade compreendem os empregados, ex-empregados das patrocinadoras e demais destinatários inscritos nos diversos planos de benefícios administrados pela Entidade, em conformidade com os regulamentos de cada plano, sendo denominados “Assistidos” quando em gozo de benefícios.

Seguem as movimentações ocorridas no ano de 2015 dos planos da Visão Prev aprovados pela PREVIC:

Em 22/01/2015, foi publicada no DOU a Portaria n.º 38 de 27/01/2015 aprovando a incorporação do PBS Tele Sudeste pelo Plano de Benefícios Telefônica BD. Esta incorporação foi aprovada pelo Ofício n.º 142/CGTR/DITEC/PREVIC cuja Data Efetiva de Incorporação ocorreu em 30/04/2015.

Em 22/09/2015 foi publicada a portaria n.º 503 de 21/09/2015 pela PREVIC aprovando a incorporação do Plano de Benefícios TVA pelo Plano de Benefícios Visão Multi. Esta incorporação foi aprovada pelo Ofício n.º 2497/CGTR/DITEC/PREVIC sendo que a Data Efetiva de Incorporação ocorreu em 31/10/2015.

Nesta mesma data a PREVIC, através da publicação da portaria n.º 502 de 21/09/2015 aprovou a incorporação dos Planos de Benefícios: Celprev Telemig, Visão Celular CRT, Visão Telebahia Celular, Visão Telergipe Celular, Telerj Celular, Telest Celular, TCP Prev pelo plano de Benefícios Visão Telefônica. A incorporação foi aprovada através do Ofício n.º 2490/CGTR/DITEC/PREVIC de 17/09/2015. A Data Efetiva de Incorporação também foi em 31/10/2015.

Em 14/12/2015, através do ofício n.º 3427/2015/CGIG/DITEC/PREVIC e Portaria n.º 688 de 15/12/2015, publicada no DOU em 18/12/2015 a PREVIC aprovou o pedido de alterações no estatuto social da Entidade, estas alterações tiveram como objetivo deixar expresso no regulamento que só podem ser Patrocinadoras do Plano pessoas jurídicas controladas pelo Grupo Telefônica.

Em 17/12/2015 a PREVIC aprovou através do ofício n.º 3526/2015/CGIG/DITEC/PREVIC, sendo que em 21/12/2015 foi publicada no DOU a Portaria n.º 694 pela PREVIC de 18/12/2015 aprovando o convênio de adesão celebrado entre as empresas Global Village Telecom S/A, Pop Internet Ltda., Innoweb Ltda. e GVT Participações S/A na condição de patrocinadoras do Plano de Benefícios Visão Multi e a Visão Prev (termo de adesão). Abaixo segue a relação de Planos com suas respectivas Patrocinadoras:

PLANO DE BENEFÍCIOS	CNPB	Modalidade	Patrocinadora (s)
VISÃO T-GESTIONA	2001.0025-56	CD	TELEFÔNICA SERVIÇOS EMPRESARIAIS DO BRASIL LTDA TELEFÔNICA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA
VIVO PREV	2007.0018-29	CD	TELEFÔNICA BRASIL S.A. SP TELECOMUNICAÇÕES PARTICIPAÇÕES LTDA TELEFÔNICA INTERNATIONAL WHOLESALE SERVICES BRASIL LTDA TELEFÔNICA CORRETORA DE SEGUROS LTDA MEDIA NETWORKS BRASIL SOLUÇÕES DIGITAIS LTDA
VISÃO MULTI	2009.0008-38	CD	TELEFÔNICA BRASIL S.A. TELEFÔNICA DATA S.A. SP TELECOMUNICAÇÕES PARTICIPAÇÕES LTDA FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VISÃO PREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR GLOBAL VILLAGE TELECOM S.A. POP INTERNET LTDA INNOWEB LTDA GVT PARTICIPAÇÕES S.A.
TELEFÔNICA BD	2000.0017-18	BD	TELEFÔNICA BRASIL S.A.
TCO PREV	2000.0071-47	CV	TELEFÔNICA BRASIL S.A.
VISÃO TERRA	2008.0025-19	CD	TERRA NETWORKS BRASIL S.A. TELEFÔNICA ON THE SPOT SOLUÇÕES DIGITAIS DO BRASIL LTDA
PBS TELEMIG CELULAR	2000.0016-29	BD	VIVO S.A. (INCORPORADA PELA TELEFÔNICA BRASIL S/A) VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. (INCORPORADA PELA TELEFÔNICA BRASIL S.A.) TELEFÔNICA BRASIL S.A.
VISÃO TELEFÔNICA	2011.0019-19	CD	VISÃO PREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR FUNDAÇÃO TELEFÔNICA TELEFÔNICA DATA S.A. A. TELECOM S.A. (INCORPORADA PELA TELEFÔNICA BRASIL S.A. E TELEFÔNICA DATA) VIVO S.A. (INCORPORADA PELA TELEFÔNICA BRASIL S.A.) SP TELECOMUNICAÇÕES PARTICIPAÇÕES LTDA MEDIA NETWORKS BRASIL SOLUÇÕES DIGITAIS LTDA
PREVISÃO	2014.0018-47	CD	TELEFÔNICA BRASIL S.A. VISÃO PREV SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR SP TELECOMUNICAÇÕES PARTICIPAÇÕES LTDA FUNDAÇÃO TELEFÔNICA TELEFÔNICA DATA S.A. MEDIA NETWORKS BRASIL SOLUÇÕES DIGITAIS LTDA TERRA NETWORKS BRASIL S.A. TELEFÔNICA CORRETORA DE SEGUROS LTDA TELEFÔNICA INTERNATIONAL WHOLESALE SERVICES BRASIL LTDA TELEFÔNICA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA TELEFÔNICA SERVIÇOS EMPRESARIAIS DO BRASIL LTDA

A Visão Prev possuía em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as seguintes quantidades de participantes:

	Quantidade	
	31/12/2015	31/12/2014
Assistidos	5.699	5.326
Pensionistas	208	474
Ativos / Autopatrocínados / BPD	12.517	13.226
<b>TOTAL</b>	<b>18.424</b>	<b>19.026</b>

A tabela a seguir apresenta a quantidade de participantes segregados entre ativos, assistidos e pensionistas e a idade média das populações dos planos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

PLANO DE BENEFÍCIOS	Quantidade de Participantes Posição 31/12/2015				
	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Idade Média	Total de Participantes
Visão T-Gestiona	532	286	1	44	819
Vivo Prev	3.748	429	13	41	4.190
Visão Multi	2.280	17	-	35	2.297
TCO Prev	51	26	4	49	81
Visão Terra	256	7	-	37	263
PBS Telemig Celular	35	81	2	57	118
Visão Telefônica	5.592	4.031	156	49	9.779
Telefônica BD	23	373	31	61	427
PreVisão	-	449	1	61	450
<b>TOTAL</b>	<b>12.517</b>	<b>5.699</b>	<b>208</b>		<b>18.424</b>

Quantidade de Participantes  
Posição 31/12/2014

PLANO DE BENEFÍCIOS	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Idade Média	Total de Participantes
Visão T-Gestiona	684	283	7	44	974
Vivo Prev	4.251	419	26	41	4.696
Visão Multi	793	3	-	34	796
Visão Telest Celular	-	3	-	58	3
Visão Telerj Celular	60	28	13	49	101
Visão Telerj Celular	2	2	1	53	5
Visão Telebahia Celular	21	12	3	50	36
PBS Tele Sudeste Celular	2	14	1	64	17
TCP Prev	86	12	3	47	101
TCO Prev	65	25	11	46	101
Visão Celular CRT	11	5	-	49	16
Visão Terra	295	5	-	37	300
Celprev Telemig	34	10	3	44	47
PBS Telemig Celular	25	82	4	56	111
Visão Telefônica	6.095	4.046	324	48	10.465
Telefônica BD	27	366	78	58	471
TVA	775	11	-	38	786
<b>TOTAL</b>	<b>13.226</b>	<b>5.326</b>	<b>474</b>	<b>45</b>	<b>19.026</b>

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas com informações comparativas com o exercício anterior, em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de

Previdência Complementar - CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 que altera a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprovou a NBC TE 11 e as práticas contábeis brasileiras. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC (Entidade Fechada de Previdência Complementar) reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas nas gestões previdenciais, administrativas e de investimentos, proporcione informações adequadas, confiáveis e relevantes.

Publicada no Diário Oficial da União a Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, atualiza os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, produzindo efeitos de forma facultativa e a critério da entidade fechada de previdência complementar, a partir da data de publicação 22 de Dezembro de 2015, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2016. A Visão Prev decidiu atender a esta nova Instrução Normativa no encerramento do exercício de 2015.

Destacamos os efeitos abaixo dos dados comparativos na aplicação da Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

	Instrução MPS/SPC nº34	Reclassificações	Ref. Instrução MTPS/PREVIC nº25
REALIZÁVEL	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
Empréstimos	65.128	(65.128)	(a) -
Empréstimos e Financiamentos	-	65.128	(a) 65.128
<b>Total do Balanço Patrimonial</b>	<b>65.128</b>	<b>-</b>	<b>65.128</b>

**Referências**

(a) Consolidação de duas rubricas

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

	Instrução MPS/SPC nº34	Reclassificações	Ref. Instrução MTPS/PREVIC nº25
PLANOS	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
<b>REALIZÁVEL</b>			
<b>Empréstimos</b>			
Telefônica BD	846	(846)	(a) -
Visão T-Gestiona	1.748	(1.748)	(a) -
Vivo Prev	25.010	(25.010)	(a) -
Visão Multi	63	(63)	(a) -
Visão Telest Celular	8	(8)	(a) -
Visão Telerj Celular	46	(46)	(a) -
Visão Telergipe Celular	7	(7)	(a) -
Visão Telebahia Celular	12	(12)	(a) -
PBS Tele Sudeste Celular	17	(17)	(a) -
TCP Prev	72	(72)	(a) -
TCO Prev	268	(268)	(a) -
Visão Celular CRT	9	(9)	(a) -
Visão Terra	391	(391)	(a) -
Celprev Telemig	80	(80)	(a) -
PBS Telemig Celular	271	(271)	(a) -
Visão Telefônica	36.267	(36.267)	(a) -
TVA	13	(13)	(a) -
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>			
Telefônica BD	-	846	(a) 846
Visão T-Gestiona	-	1.748	(a) 1.748
Vivo Prev	-	25.010	(a) 25.010
Visão Multi	-	63	(a) 63
Visão Telest Celular	-	8	(a) 8
Visão Telerj Celular	-	46	(a) 46
Visão Telergipe Celular	-	7	(a) 7
Visão Telebahia Celular	-	12	(a) 12
PBS Tele Sudeste Celular	-	17	(a) 17
TCP Prev	-	72	(a) 72
TCO Prev	-	268	(a) 268
Visão Celular CRT	-	9	(a) 9
Visão Terra	-	391	(a) 391
Celprev Telemig	-	80	(a) 80
PBS Telemig Celular	-	271	(a) 271
Visão Telefônica	-	36.267	(a) 36.267
TVA	-	13	(a) 13

**Referências**

(a) Consolidação de duas rubricas

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA E POR PLANO

Instrução MPS/SPC nº34 Reclassificações Ref. Instrução MTPS/PREVIC nº25

PLANOS	31/12/2014	31/12/2014	31/12/2014
<b>Contingências</b>			
Consolidado	(2.723)	2.723	(a) -
Telefônica BD	(145)	145	(a) -
T-Gestiona	(198)	198	(a) -
Vivo Prev	(182)	182	(a) -
Visão Multi	(25)	25	(a) -
Visão Telerj Celular	(47)	47	(a) -
Visão Telergipe Celular	(1)	1	(a) -
Visão Teleshahia Celular	(5)	5	(a) -
PBS Tele Sudeste Celular	(10)	10	(a) -
TCP Prev	(14)	14	(a) -
TCO Prev	(15)	15	(a) -
Visão Celular CRT	(2)	2	(a) -
Visão Terra	(15)	15	(a) -
Celprev Telemig	(7)	7	(a) -
PBS Telemig Celular	(72)	72	(a) -
Visão Telefônica	(1.947)	1.947	(a) -
TVA	(33)	33	(a) -
<b>3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativa</b>			
Consolidado	-	(2.723)	(a) (2.723)
Telefônica BD	-	(145)	(a) (145)
T-Gestiona	-	(198)	(a) (198)
Vivo Prev	-	(182)	(a) (182)
Visão Multi	-	(25)	(a) (25)
Visão Telerj Celular	-	(47)	(a) (47)
Visão Telergipe Celular	-	(1)	(a) (1)
Visão Teleshahia Celular	-	(5)	(a) (5)
PBS Tele Sudeste Celular	-	(10)	(a) (10)
TCP Prev	-	(14)	(a) (14)
TCO Prev	-	(15)	(a) (15)
Visão Celular CRT	-	(2)	(a) (2)
Visão Terra	-	(15)	(a) (15)
Celprev Telemig	-	(7)	(a) (7)
PBS Telemig Celular	-	(72)	(a) (72)
Visão Telefônica	-	(1.947)	(a) (1.947)
TVA	-	(33)	(a) (33)

**Referências**

(a) Alteração da rubrica

As demonstrações contábeis, consolidadas e por plano, elaboradas e encaminhadas à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, são as seguintes:

- Balanço Patrimonial - Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por plano de Benefícios - DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidado;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por plano de Benefícios - DPGA;
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios - DPT.

### 3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### a. Elabora o das demonstra es contábeis

As demonstra es contábeis são de responsabilidade da administra o e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das entidades fechadas de previdência complementar.

Como consequência, (I) não existe a segrega o de ativos e passivos entre circulante e de longo prazo, (II) os investimentos estão contemplados no grupo "Ativo Realizável", (III) o "Ativo Permanente" abrange somente os bens utilizados na opera o da entidade, (IV) os resultados de exercícios futuros estão segregados de acordo com as suas origens, em cada segmento, (V) o grupo "Provisões Matemáticas" representa em valores presentes os compromissos assumidos pela Entidade junto aos seus participantes.

A escritura o contábil   feita pelo regime de competência, a exce o das contribui es de Autopatrocinaados, que são opera es registradas pelo regime de caixa, e obedecem   planifica o de contas padrão em vigor para as entidades fechadas de previdência complementar. Por meio da Resolu o do Conselho Nacional de Previdência Complementar, MTPS/PREVIC N  25, de 17 de dezembro de 2015, MPS/CNPIC n  8, de 31 de outubro de 2011 e da Instru o n  34, de 24 de setembro de 2009 da PREVIC, foi

aprovada a planificação contábil padrão; a função e funcionamento das contas; os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis; e as normas gerais dos procedimentos contábeis.

## b. Estrutura da gestão

### b.1. Gestão Administrativa

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de Outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio compartilhado com os planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial.

As receitas administrativas da Visão Prev são reconhecidas nos planos previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns: utilização de critério de rateio que leva em consideração a identificação da despesa por centro de custo, investimento ou previdencial.

A identificação de cada serviço é realizada em função das atividades desempenhadas, isto é, atividades puramente previdenciais ou de investimentos, sendo que o rateio entre os planos é realizado proporcionalmente ao número de participantes, para atividades previdenciais e proporcionalmente ao patrimônio para atividades de investimentos.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do plano de gestão administrativa, aprovado pelo conselho deliberativo da Visão Prev e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Segue abaixo quadro demonstrativo dos principais gastos com remuneração dos conselheiros, dirigentes, pessoal próprio, estagiários, encargos diversos e respectivas provisões em 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E ADMINISTRADORES	31/12/2015	31/12/2014
Conselheiros	470	264
Dirigentes	1.630	1.606
Pessoal Próprio	3.804	3.449
Estagiários	91	50
Encargos Diversos (FGTS e INSS Empregador)	1.988	1.965
Provisões (Férias, 13º e PLR)	2.333	1.642
<b>TOTAL</b>	<b>10.316</b>	<b>8.976</b>

Na rubrica Conselheiros, no ano de 2014 o início da remuneração ocorreu na competência de julho de 2014 apresentando uma variação de 56,17% comparado ao ano 2015.

Segue abaixo a tabela demonstrando as principais despesas com serviços de terceiros:

SERVIÇOS DE TERCEIROS	31/12/2015	31/12/2014
Consultoria Atuarial	752	596
Consultoria Jurídica	610	975
Recursos Humanos	158	273
Gestão/Planejamento Estratégico (a)	2.446	2.797
Administração de Investimentos	148	539
Auditoria Contábil	129	72
Auditoria de Investimentos	127	72
<b>TOTAL</b>	<b>4.370</b>	<b>5.324</b>

(a) Os registros apresentados na despesa de gestão de planejamento estratégico são relativos a contratações de serviços sistêmicos e licença de software.

Em Fevereiro de 2015 ocorreram as migrações de saldos dos fundos administrativos dos planos T-Gestiona, Vivo Prev, Visão Multi, Visão Telerj Celular, Visão Telebahia Celular, TCP Prev, Celprev Telemig e Visão Telefônica para o plano PreVisão, conforme demonstrado na tabela abaixo:

PLANOS	DPGA - Outras Despesas	DPGA - Outras Receitas
	Migração entre Planos - Saída	Migração entre Planos - Entrada
Visão T-Gestiona	-1.903	-
Visão Telebahia Celular	-3	-
Visão Telerj Celular	-323	-
Vivo Prev	-209	-
TCP Prev	-8	-
Visão Multi	-8	-
Celprev TELEMIG	-16	-
Visão Telefônica	-11.737	-
Previsão	-	14.207
<b>TOTAL</b>	<b>-14.207</b>	<b>14.207</b>

## b.2. Investimentos

A Entidade apresenta na estrutura de seus Investimentos, planos caracterizados como unifundos.

Unifundos são aqueles em que existe uma gestão compartilhada dos investimentos, implicando na existência de solidariedade na aplicação de recursos.

Nos planos em que os investimentos são de gestão compartilhada, a contabilização das operações de investimentos e seus respectivos resultados são realizadas em balancete extra contábil de operações comuns e posteriormente, todos os valores deste balancete são distribuídos aos Balancetes dos Planos de Benefícios.

As despesas custeadas pelos Investimentos em 2015 foram:

- Bradesco - CETIP
- Bradesco - Custo Selic
- Bradesco - Taxa de Custódia
- Bradesco - Taxa Bovespa
- Bradesco - Tarifa de Liquidação Financeira
- Comissão de Valores Mobiliários

Seguem abaixo as despesas custeadas pelos Investimentos por plano de benefícios posicionadas em 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

PLANOS	31/12/2015	31/12/2014
Visão T-Gestiona	5	49
Vivo Prev	25	202
Visão Multi	1	1
Telefônica BD	6	45
Visão Telerj Celular	-	5
Visão Telebahia Celular	-	2
PBS Tele Sudest Cel	-	4
PBS Telesp Celular	-	1
TCP Prev	-	4
TCO Prev	2	10
Visão Celular CRT	-	1
Visão Terra	1	5
Celprev Telemig	-	2
PBS Telemig Celular	5	32
Visão Telefônica	91	722
TVA	1	2
Previsão	11	-
<b>TOTAL</b>	<b>148</b>	<b>1.087</b>



### c. Apuração do resultado

O resultado é apurado mensalmente, pelo regime contábil de competência dos exercícios, de acordo com o fixado no Anexo A, da Instrução nº 34, de 24 de Setembro de 2009, e suas alterações.

O superávit técnico apurado é destinado à formação de reserva de contingência e reserva especial. A reserva especial para revisão de plano poderá ser utilizada nos termos da legislação vigente. O superávit ou déficit técnico é demonstrado pela sua totalidade, sem distinção dos valores apurados no exercício.

No ano de 2015, seguindo o que determina a Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 09 de 29 de novembro de 2012 e complementada pela Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015, foram realizados estudos técnicos visando atestar a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras adotadas pela Visão Prev na avaliação atuarial de seus planos de benefícios, mensuração da “Duration” e ajuste na precificação do passivo atuarial. Para apuração da duração do passivo atuarial e ajuste de precificação do passivo atuarial foi utilizada a planilha denominada “DPAP”, conforme a Portaria Previc nº30, de 20 de janeiro de 2016.

#### Planos de Benefício Definido

Os planos PBS Telemig Celular e Telefônica BD foram avaliados com a tábua de mortalidade AT-2000 Basic, suavizada em 10% e segregadas por sexo, e taxa de juros de 5% a.a. Conforme a Resolução MPS/CNPC 15, de 24/11/2014 e Portaria Previc nº 197, de 15/04/2015, o valor referente à taxa de juros apontado pelos estudos e utilizados pela Entidade, 5%, está dentro do intervalo definido pela legislação vigente que é entre 3,78% e 5,79% a.a.

Conforme planilha eletrônica DPAP, os planos PBS Telemig e Telefônica BD apresentam em 2015, respectivamente, 12,47 e 10,67 anos de duration do passivo atuarial acarretando em limites superiores de reserva de contingência de 22,47% e 20,67%, respectivamente, das provisões matemáticas de benefício definido dos respectivos planos.

Na apuração de resultados dos planos de benefício definido, no encerramento do exercício de 2015, verificou-se a ocorrência de superávit técnico. O superávit técnico consolidado nesses planos foi da ordem de R\$ 69.794 que foi segregado em reserva de contingência e reserva especial dos planos de benefícios.

A situação econômica foi favorável dos planos, o ajuste de precificação do ativo atuarial calculado com planilha DPAP teve resultado positivo na ordem de R\$ 22.618.

Em abril de 2015, ocorreu a incorporação do plano PBS Tele Sudeste Celular para o Plano Telefônica BD. A incorporação gerou variações financeiras consideráveis no plano Telefônica BD, comparando 2014 com 2015, aumentando seu Patrimônio e não afetando a situação atuarial do plano incorporador, fazendo com que a reserva de contingência do plano variasse apenas de 4,16% para 5,86% a.a. Vale destacar também a variação que a incorporação provocou no ajuste de precificação, comparando 2015 com 2014. As transferências ocorreram nas contas de Operações Transitórias, conforme abaixo:

PLANOS	Dissolução de Planos	Absorção dos Planos
PBS Tele Sudeste	-18.525	-
Telefônica BD	-	18.525
<b>TOTAL</b>	<b>-18.525</b>	<b>18.525</b>

#### Plano de Contribuição Variável

O plano TCO Prev foi avaliado com a tábua de mortalidade AT-2000, suavizada em 50% e segregada por sexo, e taxa de juros de 4% a.a. Conforme a Resolução MPS/CGPC 15, de 24/11/2014 e Portaria Previc nº 197, de 15/04/2015, o valor referente à taxa de juros apontado pelos estudos e utilizados pela Entidade, 4%, está dentro do intervalo definido pela legislação vigente que é entre 3,75% e 5,76% a.a.

Conforme planilha eletrônica DPAP, o plano TCO Prev apresenta em 2015 o resultado de 13,33 anos de duration do passivo atuarial acarretando em limite superior de reserva de contingência de 23,33% das provisões matemáticas de benefício definido do plano.

Na apuração de resultados do plano TCO Prev, no encerramento do exercício de 2015, verificou-se a ocorrência de superávit técnico. O superávit técnico foi da ordem de R\$ 6.263, que foi segregado em reserva de contingência do plano de benefício.

O plano TCO Prev está com todos seus títulos públicos precificados de acordo com o mercado, não havendo ajuste de precificação dos ativos atuariais do plano.

### Planos de Contribuição Definida

Nos planos de contribuição definida, caso de todos os planos Visão e do Plano Vivo Prev, o componente de benefício definido, quando existente, se restringe aos benefícios de risco (invalidez e morte), funcionando como um seguro para ocorrência desses eventos. Os planos de contribuição definida tiveram seus benefícios de risco avaliados com a tábua de mortalidade AT-2000, suavizada em 50% e segregada por sexo, tábua de entrada de invalidez Light Fraca suavizada em 30% e taxa de juros de 4% a.a. que está dentro do intervalo, entre 3,60% e 5,54% a.a., definido pela legislação vigente.

Conforme planilha eletrônica DPAP, os planos CD apresentam em 2015 as seguintes durations do passivo atuarial e limite máximo de reserva de contingência:

PLANO DE BENEFÍCIOS	Duration (em anos)	Limite da Reserva de Contingência
Previsão	0	10,00%
Visão T-Gestiona	6,3	16,30%
Visão Terra	7,43	17,43%
Visão Multi	12,1	22,10%
Vivo Prev	7,4	17,40%
Visão Telefônica	7,32	17,32%

Quando há menos eventos de invalidez ou morte do que o esperado, o passivo atuarial diminui, ocasionando superávit para os planos, o que ocorreu em 2015. Dessa forma, a evolução do patrimônio de cobertura foi maior do que a do passivo atuarial, no ano de 2015, gerando um superávit consolidado nos planos Visão e no plano Vivo Prev da ordem de R\$ 5.208, sendo aplicada a prerrogativa constante do artigo 12 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de Setembro de 2008, o valor foi segregado em reserva de contingência e reserva especial dos planos possibilitando a revisão voluntária do plano com os recursos oriundos da reserva especial dos referidos Planos.

Os planos de contribuição definida, com exceção do plano Previsão, estão com todos seus títulos públicos precificados de acordo com o mercado, não havendo ajuste de precificação dos ativos atuariais do plano.

O plano Previsão foi criado para participantes assistidos que optaram por ter parte ou totalidade do seu saldo aplicado em ativos marcados na curva e deverão obedecer às regras de liquidez estabelecidas no regulamento do plano, não possui o componente de benefício definido, sendo um plano de contribuição definida puro, no qual o patrimônio de cobertura é igual ao saldo de contas.

Conforme estabelecido no artigo 20 da Resolução CGPC nº 26/2008, a destinação da reserva especial, bem como as medidas, prazos e condições para sua utilização deverá ser tema de deliberação do Conselho Deliberativo da entidade, por maioria absoluta de seus membros.

Em Fevereiro de 2015, foi efetivada a migração dos Planos Visão T-Gestiona, Visão Telebahia Celular, Visão Telerj Celular, Vivo Prev, TCP Prev, Visão Multi, Celprev Telemig, Visão Telefônica para o Previsão, conforme abaixo:

PLANOS	Migração entre Planos - Saída	Migração entre Planos - Entrada
Visão T-Gestiona	-25.702	-
Visão Telebahia Celular	-59	-
Visão Telerj Celular	-1.592	-
Vivo Prev	-52.287	-
TCP Prev	-440	-
Visão Multi	-187	-
Celprev Telemig	-832	-
Visão Telefônica	-265.366	-
Previsão	-	346.465
<b>TOTAL</b>	<b>-346.465</b>	<b>346.465</b>

Em Outubro de 2015, ocorreu a incorporação do Plano TVA para o Plano Multi, aprovada através do Ofício nº 3427/2015/CGIG/DITEC/PREVIC, datado em 14 de Dezembro de 2015, cujo efeito constam em Operações Transitórias, conforme abaixo:

PLANOS	Dissolução de Planos	Absorção dos Planos
TVA	-15.934	-
Multi	-	15.934
<b>TOTAL</b>	<b>-15.934</b>	<b>15.934</b>

Em Outubro de 2015, ocorreram as incorporações dos Planos Telest, Telerj, Telebahia, Telergipe, TCP, Celular CRT, Celprev para o Plano de Benefícios Visão Telefônica, aprovada através do Ofício nº 2490/CGTR/DITEC/PREVIC, datado em 17 de Setembro de 2015, cujo efeito constam em Operações Transitórias, conforme abaixo:

PLANOS	Dissolução de Planos	Absorção dos Planos
Telest	-1.136	-
Telerj	-18.239	-
Telebahia	-6.162	-
Telergipe	-1.319	-
TCP	-15.994	-
Celular CRT	-2.686	-
Celprev	-8.120	-
Visão Telefônica	-	53.656
<b>TOTAL</b>	<b>-53.656</b>	<b>53.656</b>

As incorporações geraram variações financeiras consideráveis para o plano Visão Telefônica, comparando 2015 com 2014, aumentando seu patrimônio e responsabilidades, porém a situação atuarial não foi afetada e a reserva de contingência do plano permaneceu em seu limite máximo.

## d. Estrutura contábil

### d.1. Gestões

Na estrutura contábil vigente, os segmentos necessários à administração das entidades fechadas de previdência complementar são denominados de Gestões, sendo estas, no caso da Visão Prev: previdencial, administrativa e de investimentos, tratados contabilmente como entidades contábeis plenas, em regime de cooperação mútua, reunindo bens, direitos, obrigações e respectivas receitas e despesas. As gestões em suas áreas de atuação possuem as seguintes funções:

- **Gestão Previdencial:** Congrega todas as atividades previdenciais da entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e provisionamento das reservas matemáticas.
- **Gestão Administrativa:** Funciona como uma entidade prestadora de serviços administrativos, tendo como usuários as demais gestões da Entidade. É responsável pela administração plena da entidade, coordenando todo seu funcionamento.
- **Investimentos:** Destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos existentes na entidade.

As migrações de recursos entre as gestões são realizadas, através de um grupo de contas de resultado que obedecem aos seguintes critérios:

- A Gestão Administrativa recebe parte das contribuições vertidas à Entidade com o objetivo de custear a administração dos planos previdenciais até a exaustão dos mesmos, assim como de seus respectivos ativos.
- A Gestão Previdencial: percentuais determinados pelo consultor atuarial independente, com base em estudos atuariais.

• Os Investimentos distribuem às demais gestões (Previdencial e Administrativa), o resultado mensal oriundo das aplicações integrantes da carteira de investimentos, proporcionalmente ao saldo disponível que cada um participou na formação desses resultados. Os Investimentos ressarcem, a Gestão Administrativa, os valores efetivamente gastos na gestão dos ativos de Investimentos de cada Plano de Benefícios Previdencial.

## d.2. Ativo realizável

O grupo realizável nas gestões previdencial e administrativa, registra os direitos normais de suas atividades e os investimentos abrigam todas as aplicações dos recursos da Entidade, bem como os acréscimos ou decréscimos decorrentes de tais operações, sem distinção de prazos de aplicação. Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das reservas técnicas, fundos e provisões passivas são determinados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), através da Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, e suas alterações posteriores.

### d.2.1 Renda fixa

As aplicações em renda fixa (Fundos de Investimentos), apresentadas no balanço patrimonial, estão valoradas em conformidade com a Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de Janeiro de 2002 alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 08, de 19 de junho de 2002. De acordo com este dispositivo legal as aplicações estão segregadas em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação estão avaliados a mercado, enquanto os títulos mantidos até o vencimento estão registrados pelo custo acrescidos dos respectivos rendimentos até a data do balanço.

### d.2.2 Renda variável

As aplicações em ações de emissão de companhias abertas, apresentadas no balanço patrimonial, são demonstradas pelo valor de mercado, tomando-se por base a cotação média do último dia em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores, em que tenha ocorrido o maior volume de negócios. A diferença entre o “valor de mercado”, avaliado como indicado acima, e o preço de compra de cada papel é registrado como “Variação da Carteira de Ações”, constituindo-se em receita ou despesa.

### d.2.3 Operações com participantes

As operações com participantes, apresentadas no balanço patrimonial, foram avaliadas pelo custo, acrescidas da taxa contratada na data de cada concessão.

Segue abaixo quadro demonstrando a taxa de concessão de empréstimos. A taxa poderá ser reajustada caso a taxa de juros dos títulos publicados com vencimento em 5 anos supere este patamar.

Quadro Demonstrativo das Taxas de Concessões de Empréstimos

PERÍODO	Taxa de Concessão	Taxa de Administração
até 02/2011	CDI ou INPC +5,0% (o que for maior)	1,5% a.a
Março/2011 até 17/10/2012	INPC + 6,0% a.a	0,5% a.a
23/10/2012 até Dezembro/2012	INPC + 5,5% a.a	0,5% a.a
Janeiro/2013 até Junho/2013	INPC + 4,5% a.a	0,5% a.a
Julho/2013 até Setembro/2013	INPC + 5,0% a.a	0,5% a.a
Outubro até Novembro/2013	INPC + 5,5% a.a	0,5% a.a
Dezembro/2013 até Fevereiro/2014	INPC + 6,0% a.a	0,5% a.a
Março/2014 até Agosto/2015	INPC + 6,6% a.a	0,5% a.a
Setembro/2015 até atual	INPC + 7,5% a.a	0,5% a.a

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias; e
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

#### d.2.4 Composição consolidada dos investimentos

Apresenta-se abaixo, o demonstrativo da composição consolidada da carteira de investimentos em 31 de dezembro 2015 e 2014.

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Fundos de Investimentos	4.989.909	4.743.454
Referenciado	20.961	-
Renda Fixa	4.600.281	4.337.293
Ações	203.182	241.404
Direitos Creditórios	165.028	163.863
Participações	457	894
Empréstimos e Financiamentos	59.126	65.128
Empréstimos e Financiamentos	59.126	65.128
Depósitos Judiciais/Recurais	34.863	32.922
Depósitos	34.863	32.922
Outros Realizáveis	-	-
Total do realizável de investimentos	5.083.898	4.841.504

#### Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira de investimentos da Entidade são registrados em conformidade com o disposto na Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 08, de 19 de junho de 2002.

#### Títulos para Negociação e Títulos Mantidos até o Vencimento

A Entidade mantém em sua carteira, títulos classificados nas categorias “títulos para negociação” e “títulos mantidos até o vencimento”. Os títulos para negociação são aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer na data de aquisição e devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais, balanços e demonstrativos de investimentos - DI. Os títulos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo, acrescidos dos respectivos rendimentos até a data do balanço.

Para a precificação dos títulos para negociação, são utilizadas as séries históricas dos respectivos indexadores, desde a data do início de incidência, informadas pelas fontes oficiais de divulgação (BACEN, IBGE, FGV, CETIP, e ANBIMA), as curvas futuras de mercado, disponibilizadas pela ANBIMA, ou as taxas referenciais para Swaps, informadas pela BM&F Bovespa, conforme o caso, e o risco de crédito dos ativos, utilizando as curvas de spread de crédito informado pelo custodiante, Banco BRADESCO S/A. Baseado nestas informações é calculado o valor de mercado do ativo, considerando os valores dos fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente pelas curvas de juros de mercado e acrescentando ao spread de risco de crédito, conforme manual de precificação do custodiante.

Os estoques relativos a todos os fundos de investimentos, com exceção a carteira Visão Prev BD e Previsão, estão valorizados pelo valor de mercado tomando-se por base o valor nominal das respectivas quotas dos fundos, vigentes no último dia do mês das demonstrações contábeis.

Os títulos da carteira Visão Prev BD e Previsão estão classificados como mantidos até o vencimento, exceto parcela de liquidez.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Entidade apresentava aplicações nos seguintes fundos:

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
07.205.215/0001-98	Visão Prev CD	Visão Prev	329,140621	12.417.536,7084765	4.087.116	4.391.184
07.205.215/0001-98	Visão Prev BD	Visão Prev	1,768051	204.457.623,6642990	361.491	352.270
07.205.215/0001-98	Visão Prev PGA	Visão Prev	102,044424	1.668.782,5427263	170.290	-
07.205.215/0001-98	PREVISÃO	Visão Prev	113,685317	3.263.420,2707431	371.003	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>4.989.900</b>	<b>4.743.454</b>

Abaixo segue a identificação dos perfis de investimentos e a rentabilidade das aplicações em 31 de dezembro de 2015:

IDENTIFICAÇÃO DOS PERFIS DE INVESTIMENTOS	Rentabilidade das Aplicações
Conservador DI	13,56%
Conservador	13,26%
Moderado	7,81%
Agressivo	5,92%
Indexado à Inflação	4,89%
Previsão (a)	13,65%

(a) Período de Março a Dezembro de 2015

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	Rentabilidade das Aplicações
Renda Fixa	12,33%
Renda Variável	-10,51%
Empréstimos	17,87%
Global	11,20%

Abaixo segue o quadro de exposições ao risco das carteiras BD e CD em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

Benefício Definido - 31/12/2015			Contribuição Definida - 31/12/2015		
INDEXADOR	Exposição (R\$)	%	INDEXADOR	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	361.491	100%	Renda Fixa	3.909.282	96%
Caixa/CDI	60.365	17%	Caixa/CDI	776.467	19%
SELIC	3.465	-	SELIC	37.460	1%
Pré	68.360	19%	Cotas de fundos	34.502	1%
IPCA	229.301	63%	Pré	8.522	-
			IPCA	3.052.332	75%
			Renda Variável	177.376	4%
			Ações	177.376	4%
			Estruturados	458	-
			Cotas de fundos (FIP)	458	-
<b>TOTAL</b>	<b>361.491</b>	<b>100%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>4.087.116</b>	<b>100%</b>

#### Benefício Definido - 31/12/2014

INDEXADOR	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	352.270	100%
Caixa/CDI	140.634	40%
SELIC	1.085	-
IPCA	210.551	60%
<b>TOTAL</b>	<b>352.270</b>	<b>100%</b>

#### Contribuição Definida - 31/12/2014

INDEXADOR	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	4.163.529	95%
Caixa/CDI	725.521	17%
SELIC	157.883	4%
Cotas de fundos	35.070	1%
Pré	136.476	3%
IPCA	3.108.579	71%
Renda Variável	226.761	5%
Ações	226.761	5%
Estruturados	894	-
Cotas de fundos (FIP)	894	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.391.184</b>	<b>100%</b>

As carteiras PGA e Previsão iniciaram em 2015, conforme demonstrado abaixo:

#### PGA - 31/12/2015

INDEXADOR	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	170.290	100%
Caixa/CDI	33.062	19%
Pré	4.377	3%
IPCA	132.852	78%
<b>TOTAL</b>	<b>170.290</b>	<b>100%</b>

#### Previsão - 31/12/2015

INDEXADOR	Exposição (R\$)	%
Renda Fixa	371.003	100%
Caixa/CDI	23.650	6%
IPCA	347.353	94%
<b>TOTAL</b>	<b>371.003</b>	<b>100%</b>

Abaixo estão apresentadas as aplicações dos fundos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014:

A Entidade realizou a segregação da renda fixa dos perfis, adequando para cada perfil de investimento níveis de risco diferenciados, conforme segue a abertura da composição de cada fundo:

Visão Prev BD						
CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
12.636.386/0001-01	Bradesco Mirante ALM FI	Bradesco Asset	122,4100	1.519.188	185.964	176.134
20.077.538/0001-01	BNP Paribas ALM FI RF	BNP Paribas Asset	122,4421	1.433.563	175.528	176.137
Outros					-1	-1
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>361.491</b>	<b>352.270</b>

Visão Prev CD

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
03.079.923/0001-79	FI RF Visão Prev II	Itau Asset	614,3096	248	152.598	321.599
08.035.716/0001-36	FIC FIA IBRX Mirante	Visão Prev	1,5459	131.434	203.182	241.404
04.155.033/0001-61	FIC FI RF Mirante Conservador	Visão Prev	7,3072	273.246	1.996.670	1.992.514
18.936.232/0001-11	Votorantim Mirante Quinto Perfil FI RF	Votorantim Asset	125,8125	1.168	146.893	172.154
18.936.235/0001-55	Santander Mirante Quinto Perfil FI RF	Santander Asset	125,7657	1.257	158.089	106.869
20.077.759/0001-80	FIC FI RF Mirante Moderado	Visão Prev	7,1656	153.557	1.100.328	1.189.449
20.077.776/0001-17	FICFI RF Mirante Agressivo	Visão Prev	7,0759	23.298	164.855	202.437
18.073.282/0001-12	Mellon GTD FIP	Mellon	702,5674	1	458	894
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	Visão Prev	2,6038	57.046	148.537	163.863
09.577.447/0001-00	Santander Fundo de Invest Soberano	Santander Asset	19,8120	783	15.513	-
Outros					-7	-8
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>4.087.116</b>	<b>4.391.175</b>

Visão Prev PGA

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
03.079.923/0001-79	FI RF Visão Prev II	Itau Asset	614,309603	263	161.391	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	Visão Prev	2,6038007	2.799	7.288	-
09.577.447/0001-00	Santander Fundo de Invest Soberano	Santander Asset	19,8120053	81	1.611	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>170.290</b>	<b>-</b>

Previsão

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
21.595.984/0001-70	FI RF Previsão I	Bradesco	114,7988336	1.559	178.980	-
21.596.641/0001-20	FI RF Previsão II	Santander	114,8138816	1.559	178.985	-
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	Visão Prev	2,6038007	3.534	9.203	-
09.577.447/0001-00	Santander Fundo de Invest Soberano	Santander Asset	19,8120053	194	3.836	-
Outros					-1	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>371.003</b>	<b>-</b>

FIC FIA IBRX Mirante

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
4.291.412/0001-89	BNP FIA Mirant IBRX	BNP Paribas	5.039,05	2,561062862	12.905	66.715
4.293.090/0001-07	BRAD FIR Mirante IBX	Bradesco	535,78	60,32160613	32.319	68.755
11.575.486/0001-02	FIA Mirante AÇ Valor	ARX	1,22	22295,33294	27.181	15.403
4.282.996/0001-26	QUEST Mirante FIA S	QUEST	57,30	456,7956368	26.176	18.463
12.636.498/0001-62	Mirante FIA Valor II	GÁVEA	94,87	286,4684474	27.178	29.533
4.299.355/0001-84	Santander Fia Mirante	Santander	4.843,74	10,45402365	50.637	42.538
22.128.289/0001-61	ATMOS In FICFIA Prev	ATMOS	95,25	281,2644218	26.791	-
Outros					-5	-3
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>203.182</b>	<b>241.404</b>

FIC FI RF Mirante Conservador

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
4.118.084/0001-13	FI VT Mirante RF	Votorantim Asset	671,21	561,41	376.824	336.163
3.366.035/0001-37	ITAU MIRANTE RF FI	Itau Asset	66,80	1.906,95	127.391	147.324
3.497.804/0001-36	SANTANDER FI INST RF	Santander Asset	6.684,95	4,60	30.745	1.445
19.587.159/0001-82	BNP MIRANTE RF FI	BNP Paribas Asset	118,96	331,58	39.444	44.739
19.602.288/0001-00	BRAD FI RF MIRANTE	Bradesco Asset	119,47	26,57	3.174	122.105
20.726.061/0001-48	FI RF VISAO PREV ITA	Itau Asset	1,73	190.818,18	329.504	317.740
20.726.076/0001-06	FI RF VISAO PREV BRA	Bradesco Asset	1,74	147.635,05	256.655	238.800
20.726.096/0001-87	FI RF VISAO PREV VOT	Votorantim Asset	1,74	39.437,52	68.488	70.500
20.726.112/0001-31	FI RF VISAO PREV BNP	BNP Paribas Asset	1,74	154.097,37	268.159	282.433
20.726.130/0001-13	FI RF VISAO PREV SAN	Santander Asset	1,73	286.366,35	496.296	431.272
Outros					-10	-7
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>1.996.670</b>	<b>1.992.514</b>

FIC FI RF MIRANTE MODERADO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
4.118.084/0001-13	FI VT Mirante RF	Votorantim Asset	671,2054536	286,50	192.303	246.082
3.366.035/0001-37	Itaú Mirante RF FI	Itau Asset	66,8034668	1.400,27	93.543	129.054
3.497.804/0001-36	Santander FI INST RF	Santander Asset	6.684,95	36,54	244.252	305.630
19.587.159/0001-82	BNP Mirante RF FI	BNP Paribas Asset	118,9573873	177,37	21.099	32.688
19.602.288/0001-00	BRAD FI RF Mirante	Bradesco Asset	119,4658873	1.406,20	167.993	52.449
20.726.061/0001-48	FI RF Visão Prev ITA	Itau Asset	1,726797	43.858,85	75.735	86.031
20.726.076/0001-06	FI RF Visão Prev BRA	Bradesco Asset	1,7384382	64.966,63	112.941	122.187
20.726.096/0001-87	FI RF Visão Prev VOT	Votorantim Asset	1,7366193	12.520,07	21.743	23.545
20.726.112/0001-31	FI RF Visão Prev BNP	BNP Paribas Asset	1,7401939	39.436,33	68.627	91.601
20.726.130/0001-13	FI RF Visão Prev SAN	Santander Asset	1,7330789	58.912,07	102.099	100.185
Outros					-7	-3
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>1.100.328</b>	<b>1.189.449</b>

FIC FI RF MIRANTE AGRESSIVO

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
4.118.084/0001-13	FI VT Mirante RF	Votorantim Asset	671,21	55,66	37.358	58.701
3.366.035/0001-37	Itaú Mirante RF FI	Itau Asset	66,80	387,88	25.912	33.092
3.497.804/0001-36	Santander FI INST RF	Santander Asset	6.684,95	0,70	4.664	9.001
19.587.159/0001-82	BNP Mirante RF FI	BNP Mirante Asset	118,96	25,15	2.992	7.575
19.602.288/0001-00	BRAD FI RF Mirante	Bradesco Asset	119,47	764,24	91.301	91.475
20.726.061/0001-48	FI RF Visão Prev ITA	Itau Asset	1,73	362,19	625	631
20.726.076/0001-06	FI RF Visão Prev BRA	Bradesco Asset	1,74	205,82	358	342
20.726.096/0001-87	FI RF Visão Prev VOT	Votorantim Asset	1,74	219,75	382	375
20.726.112/0001-31	FI RF Visão Prev BNP	BNP Mirante Asset	1,74	295,50	514	533
20.726.130/0001-13	FI RF Visão Prev SAN	Santander Asset	1,73	434,10	752	715
Outros					-3	-3
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>164.855</b>	<b>202.437</b>

MELLON GTD FIP

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
18.073.282/0001-12	Mellon GTD FIP	Mellon	702,5674	1	458	894
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>458</b>	<b>894</b>

FOR-TE FIDC

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
06.182.371/0001-18	FOR-TE FIDC	Visão Prev	2,6038	63.380	165.028	163.863
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>165.028</b>	<b>163.863</b>

Santander Soberano

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
09.577.447/0001-00	Santander Soberano	Santander Asset	19,8120053	1.057.978	20.961	-
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>20.961</b>	<b>-</b>

FI RF Visão Prev II

CNPJ	Fundo	Gestor	Valor Cota (R\$)	Qtde Cotas	Patrimônio 2015	Patrimônio 2014
03.079.923/0001-79	FI RF Visão Prev II	Itau Asset	614,3096	511	314.000	321.610
Outros					-11	-11
<b>Total do Patrimônio</b>					<b>313.988</b>	<b>321.599</b>

Demonstramos no quadro abaixo a comparação entre o valor de custo atualizado e valores de mercado para todos os títulos da carteira BD:

	2015		
	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	em R\$ mil
<b>Títulos para negociação</b>	<b>132.187</b>	<b>128.731</b>	<b>132.196</b>
CDBs, Debêntures, Letras Financeiras	2.914	2.923	2.923
Títulos Públicos	129.273	125.808	129.273
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>229.301</b>	<b>204.200</b>	<b>229.301</b>
Títulos Públicos - NTN - Bs	229.301	204.200	229.301
<b>TOTAL</b>	<b>361.488</b>	<b>332.931</b>	<b>361.497</b>



	2014		
	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	em R\$ mil
<b>Títulos para negociação</b>	<b>144.803</b>	<b>144.828</b>	<b>144.828</b>
Fundos de Investimento	140.433	140.433	140.433
CDBs, Debêntures, Letras Financeiras	201	202	202
Títulos Públicos	4.169	4.193	4.193
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>207.443</b>	<b>204.798</b>	<b>207.442</b>
Títulos Públicos - NTN - Bs	207.443	204.798	207.443
Outros			-1
<b>TOTAL</b>	<b>352.246</b>	<b>349.626</b>	<b>352.270</b>

Abertura por ativos da carteira Consolidada:

**Carteira Consolidada - Fundos Exclusivos**

TÍTULO	Natureza	Vencimento até 12 meses	Vencimento após 12 meses	2015	2014
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Pública - Federal	469.729	3.018.300	3.488.029	3.066.729
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Pública - Federal	-	12.298	12.298	84.540
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	Pública - Federal	10.825	30.100	40.925	158.968
Letras do Tesouro Nacional - LTN	Pública - Federal	-	601	601	51.936
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	Privada	69.781	22.995	92.776	122.719
Debêntures	Privada	815	182.308	183.123	218.354
Letras Financeiras - LF	Privada	55.010	82.314	137.325	148.568
Operações Compromissadas	Privada	624.294	-	624.294	461.100
Fundos de Investimentos em					
Direitos Creditórios - FIDC	Privada	199.530	-	199.530	198.933
Ações	Privada	177.836	-	177.836	226.760
Outros (Inclui derivativos)	Privada	20.965	-	20.965	894
Contas a pagar receber + Caixa	Privada	12.199	-	12.198	3.953
<b>TOTAL</b>		<b>1.640.984</b>	<b>3.348.916</b>	<b>4.989.900</b>	<b>4.743.454</b>

**Utilização de derivativos**

A Entidade faz uso de derivativos estritamente para proteção da sua carteira (hedge), de acordo com a sua Política de Investimentos. Em 31/12/2015 os fundos de investimento nos quais a Entidade possui aplicações, mantinham em suas carteiras as seguintes posições de derivativos:

ATIVO	Vencimento	Quantidade	Preço de mercado (R\$)*	Valor em Exposição 2015	Valor em Exposição 2014	Vencimento 2014
FUT DI1	jan/17	-3	86,25	-259	-1	jan/15
FUT DI1	jan/21	-6	46,47	-279	-2	abr/15
FUT DI1	jul/17	-3	79,76	-239	-1	jul/15
					-7	jan/16
					-2	jul/16
					-1	jan/17
					-1	jan/18
					-0	jul/18
					-1	jan/21
					-0	jan/23
				<b>-777</b>	<b>-16</b>	

\*Valor por contrato em 31/12/2015

**d.3. Permanente**

O ativo permanente é avaliado ao custo de aquisição, depreciados e amortizados, pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada. Segue abaixo a composição em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

ATIVO PERMANENTE	31/12/2015	31/12/2014
Imobilizado	544	607
Diferido	26	66
Intangível	75	127
<b>TOTAL</b>	<b>645</b>	<b>800</b>

As taxas anuais aplicadas aos bens são:

DESCRIÇÃO	Taxas de Depreciação (%)
Aparelhos Cinematográficos	15%
Aparelhos Telefônicos	20% e 100%
Benfeitorias Imóveis Terceiros	20%
Computadores e Periféricos	20% e 50%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Software	20% e 100%
Veículos	20%
Ventiladores e Refrigeradores	25%
Fomento (Gastos Pré Operacionais)	20%

#### d.4. Passivo Exigível Operacional

O grupo passivo exigível operacional é subdividido pelas seguintes Gestões: Previdencial, Administrativa e de Investimentos, e registra as obrigações decorrentes das operações da Entidade.

#### d.5. Passivo Exigível Contingencial

O grupo passivo exigível contingencial é subdividido pelas seguintes Gestões: Previdencial, Administrativa e de Investimentos.

Registra a ocorrência de fatos nas áreas mencionadas, que merecerão decisões futuras e que poderão ou não gerar desembolso. (vide nota 5)

#### d.6. Passivo Exigível Atuarial

Conforme determina o artigo 22 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, foram realizadas avaliações atuariais em todos os planos de Benefícios Previdenciais, por pessoas jurídicas legalmente habilitadas e os resultados estão contabilizados no balanço patrimonial.

O regime financeiro para financiamento dos planos de benefícios definidos é o de Capitalização. Apresenta-se a seguir, a descrição das rubricas que compõem as Provisões Matemáticas:

Benefícios Concedidos: Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros (dos participantes já aposentados ou em gozo de pensão), líquidos das contribuições futuras.

Benefícios a Conceder: Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras.

Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado: Corresponde ao valor dos benefícios futuros programados a serem pagos pelos planos aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, conforme Nota Técnica Atuarial.

Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado: Corresponde ao valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelos planos aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, conforme Nota Técnica Atuarial.

Provisões Matemáticas a Constituir:

Déficit Equacionado: Corresponde ao valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a déficit equacionado dos patrocinadores.

Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias: Corresponde à diferença entre o valor atual das novas contribuições extraordinárias futuras, aprovadas de acordo com o regulamento do Plano e legislação vigente para vigorarem imediatamente, subsequentes aos que se referirem os valores contabilizados como Provisões Matemáticas a constituir e o valor atual das contribuições futuras já vigentes.

As Provisões Matemáticas são determinadas por atuários independentes.

Os valores registrados nestas rubricas constam do Demonstrativo Atuarial - DA e pareceres elaborados pelos atuários encontram-se em consonância com a planificação contábil atualmente em vigor, representando os compromissos demonstrados a seguir:

Quadro Demonstrativo da Composição do Exigível Atuarial em Dezembro de 2015:

EXERCÍCIO DE 2015	Patrimônio de Cobertura do Plano	Provisões matemáticas	Benefícios concedidos	Benefícios a conceder	Plano de contribuição definida	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programada	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programada	Equilíbrio Técnico
Telefônica BD	169.803	160.432	158.855	1.577	574	922	81	9.371
Visão T-Gestiona	161.735	161.550	119.699	41.851	41.467	-	384	185
Vivo Prev	889.583	887.365	260.009	627.356	614.607	-	12.749	2.218
Visão Multi	31.407	31.322	4.096	27.226	26.949	-	277	85
TCO Prev	44.888	38.625	32.601	6.024	4.341	1.418	265	6.263
Visão Terra	22.761	22.533	1.597	20.936	20.546	-	390	228
PBS Telemig Celular	160.987	100.564	86.613	13.951	164	12.854	933	60.423
Visão Telefônica	2.913.297	2.910.805	1.802.244	1.108.561	1.094.174	-	14.387	2.492
Previsão	371.155	371.155	371.155	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.765.616</b>	<b>4.684.351</b>	<b>2.836.869</b>	<b>1.847.482</b>	<b>1.802.822</b>	<b>15.194</b>	<b>29.466</b>	<b>81.265</b>

Quadro Demonstrativo da Composição do Exigível Atuarial em Dezembro de 2014:

EXERCÍCIO DE 2014	Patrimônio de Cobertura do Plano	Provisões matemáticas	Benefícios concedidos	Benefícios a conceder	Plano de contribuição definida	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programada	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programada	Equilíbrio Técnico
Telefônica BD	142.879	137.193	136.162	1.031	493	496	42	5.686
Visão T-Gestiona	186.027	185.927	133.175	52.752	52.351	-	401	100
Vivo Prev	869.628	866.716	281.944	584.772	573.124	-	11.648	2.912
Visão Multi	6.992	6.946	444	6.502	6.318	-	184	46
Visão Telest Cel	313	313	313	-	-	-	-	-
Visão Telerj Celular	16.212	16.207	9.991	6.216	6.197	-	19	5
Visão Telergipe Celular	1.071	1.071	1.050	21	21	-	-	-
Visão Telebahia Celular	5.506	5.505	4.794	711	709	-	2	1
PBS - Tele Sudeste Celular	15.862	10.398	10.138	260	4	228	28	5.464
TCP Prev	13.468	13.462	5.967	7.495	7.470	-	25	6
TCO Prev	43.147	36.632	30.401	6.231	4.214	1.886	131	6.515
Visão Celular CRT	2.541	2.540	1.957	583	576	-	7	1
Visão Terra	19.876	19.779	1.239	18.540	18.152	-	388	97
Celprev Telemig	5.721	5.717	3.641	2.076	2.062	-	14	4
PBS Telemig Celular	141.200	91.558	77.797	13.761	144	12.671	946	49.642
Visão Telefônica	3.011.842	3.008.483	1.813.584	1.194.899	1.181.463	-	13.436	3.359
TVA	14.391	14.391	2.558	11.833	11.833	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.496.676</b>	<b>4.422.838</b>	<b>2.515.155</b>	<b>1.907.683</b>	<b>1.865.131</b>	<b>15.281</b>	<b>27.271</b>	<b>73.838</b>

## d.7. Fundos

### Gestão Previdencial

Composto pelas seguintes contas coletivas: Fundos de Sobras e Fundo Revisão de Plano.

### **Fundo de Sobras:**

O fundo reversão de saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Oscilação de Risco - FOR), previsto no artigo 55 do regulamento do TCOPREV plano de contribuição variável, é constituído pela parcela da conta de participante não utilizada no cálculo dos benefícios e institutos, ou seja, os valores oriundos de contribuições das patrocinadoras. O fundo reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Reversão), previsto no parágrafo 7º do Art. 43 do regulamento do TCPPREV - Plano de Contribuição Definida é constituído pela parcela da conta identificada da patrocinadora não utilizada no cálculo dos benefícios e institutos. Conforme disposto no regulamento, esse fundo tem por finalidade a cobertura de eventuais efeitos de variações desfavoráveis dos parâmetros demográficos, econômicos e atuariais. Os valores desses fundos são utilizados pela patrocinadora.

O fundo de sobras dos demais planos é formado pela parte da conta da patrocinadora retida no plano, com base na regra de restituição de contribuições, observadas as particularidades de cada plano de benefício. Como regra, metade deste fundo será utilizada para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora, ouvido o atuário do plano, e os demais 50% distribuídos aos participantes do plano proporcionalmente às contribuições de participante efetuadas no exercício de apuração.

### **Fundo de Revisão de Plano:**

Em 31/12/2015 e 31/12/2014, foram apurados superávits em alguns planos de benefício, sendo aplicada a prerrogativa constante do artigo 12 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, possibilitando a revisão voluntária do plano com os recursos oriundos da referida conta, através da reversão dos valores para a conta de Fundo Revisão de Plano.

Os critérios para rateio destes recursos, bem como formas e prazos para sua utilização foram definidos pela Entidade, com base em decisão do Conselho Deliberativo amparada no artigo 20 da Resolução CGPC nº 26/2008.

## Gestão Administrativa

O fundo de garantia do custeio administrativo constituído representa o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo previdencial e em relação às despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefício.

## Investimentos

Composto pelos fundos de garantia de empréstimos, que representam a cobertura para possíveis perdas por morte dos mutuários com empréstimos, concedidos aos participantes da Entidade inscritos nos planos de benefícios, que possuam saldo devedor de empréstimo em andamento.

Quadro Demonstrativo da Composição dos Fundos em dezembro de 2015 e 2014:

EXERCÍCIO DE 2015	Fundos	Gestão Previdencial	Gestão Administrativa	Investimentos
Visão T-Gestiona	25.733	12.954	11.486	1.293
Vivo Prev	16.396	9.781	2.588	4.027
Visão Multi	1.288	395	891	2
Telefônica BD	23.093	5.406	16.912	775
TCO Prev	1.662	1.063	204	395
Visão Terra	766	472	287	7
PBS Telemig Celular	3.031	-	2.058	973
Visão Telefônica	155.593	17.795	118.845	18.953
Previsão	14.455	-	13.692	763
<b>TOTAL</b>	<b>242.017</b>	<b>47.866</b>	<b>166.963</b>	<b>27.188</b>

EXERCÍCIO DE 2014	Fundos	Gestão Previdencial	Gestão Administrativa	Investimentos
Visão T-Gestiona	26.436	11.648	13.534	1.254
Vivo Prev	25.472	18.174	3.766	3.532
Visão Multi	396	90	306	-
Telefônica BD	14.878	-	14.301	577
Visão Telest Cel	848	787	30	31
Visão Telerj Celular	6.925	3.287	3.233	405
Visão Telergipe Celular	294	234	26	34
Visão Telebahia Celular	1.152	721	260	171
PBS - Tele Sudeste Celular	2.769	1.847	841	81
TCP Prev	3.955	2.769	233	953
TCO Prev	2.009	1.421	223	365
Visão Celular CRT	271	160	43	68
Visão Terra	1.807	1.522	279	6
Celprev Telemig	3.423	3.256	116	51
PBS Telemig Celular	3.148	-	2.321	827
Visão Telefônica	168.923	22.196	131.044	15.683
TVA	498	116	382	-
<b>TOTAL</b>	<b>263.204</b>	<b>68.228</b>	<b>170.938</b>	<b>24.038</b>

## d.8. Premissas atuariais

Para a avaliação atuarial de 2015, foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e atuariais:

### A. ECONÔMICAS

• Taxas real de juros - Planos BD	5% a.a
• Taxas real de juros - Demais Planos	4% a.a
• Crescimento Real de Salário	1,61% a.a
• Crescimento Real dos benefícios do Plano	0,00% a.a
• Fator de Capacidade (Salários)	98%
• Fator de Capacidade (benefícios)	98%

### B. BIOMÉTRICAS

#### HIPÓTESES DEMOGRÁFICAS

- Tábua de Mortabilidade Geral
- Tábua de Mortabilidade de Inválidos
- Tábua de Entrada em invalidez
- Rotatividade

#### HIPÓTESES DEMOGRÁFICAS

- Tábua de Mortalidade Geral
- Tábua de Mortalidade de Inválidos
- Tábua de Entrada em invalidez
- Rotatividade

#### PLANOS BD

AT 2000 Basic, suavizada em 10%, segregada por sexo  
RP - 2000 disabled Feminina suavizada em 40%  
Mercer Disability segregada por sexo  
Nula

#### DEMAIS PLANOS

AT 2000 Basic, suavizada em 50%, segregada por sexo  
RP - 2000 disabled Masculina  
Light Fraca suavidade em 30%  
Experiência Rotatividade Visão 2008-2011

### C. MÉTODO ATUARIAL

Projeção das contribuições futuras (1),  
Agregado (2) e Capitalização Financeira (3).

- (1) Projeção das contribuições futuras, nos casos de invalidez e morte de ativo do Plano Visão  
(2) Agregado: para avaliação dos Planos BD's  
(3) Saldos das contas individuais do Plano Visão

No ano de 2015, os estudos de aderência das hipóteses atuárias foram realizados para as premissas de crescimento salarial e taxa de juros. Para as demais hipóteses, foram mantidas as de 2014, conforme Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015. As Hipóteses Atuárias foram aprovadas pela Diretoria Executiva nas 163ª e 169ª Reuniões Ordinárias em 24/08/2015 e 30/11/2015, respectivamente, e pelo Conselho Deliberativo nas 43ª e 44ª Reunião Ordinária em 10/09/2015 e 11/12/2015, visando atender os preceitos estabelecidos na Resolução CGPC nº 18 de 28 de março de 2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012. As hipóteses demográficas e econômicas listadas acima tiveram, assim, sua aderência devidamente atestada para a avaliação atuarial regular do exercício de 2015 em especial a taxa de juros atuarial, pelo Conselho Fiscal através de parecer específico.

O método utilizado para avaliação atuarial do Plano Telefônica BD foi alterado em 31/05/2015 do Método Crédito Unitário Projetado - PUC para o Método Agregado para realização da Incorporação do Plano PBS Telemig. Esta alteração ocorreu visando a uniformização do método atuarial utilizado na avaliação atuarial dos Planos BD.

#### d.9. Consolidação das Demonstrações Contábeis

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2015:

CÓDIGO	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	-166.963
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	166.963
1.2.3.9.00.00.00	Outros Realizáveis	-1.482
2.1.3.9.00.00.00	Outras Exigibilidades	1.482
3.1.4.0.00.00.00	Migração entre Planos	346.521
3.2.4.0.00.00.00	(-) Migração entre Planos	-346.521

## 4. PATRIMÔNIO E RESULTADO ACUMULADO POR PLANO DE BENEFÍCIO

O resultado acumulado do exercício de 2015 foi superavitário em R\$ 81.265 e no exercício de 2014 foi superavitário em R\$ 73.838.

A seguir demonstramos sua composição por plano:

EXERCÍCIO DE 2015	Resultado	Reserva de Contingência	Reserva para revisão do plano	Patrimônio Social
Telefônica BD	9.371	9.371	-	192.896
Visão T-Gestiona	185	62	123	187.468
Vivo Prev	2.218	2.218	-	905.979
Visão Multi	85	61	24	32.695
TCO Prev	6.263	6.263	-	46.550
Terra	228	68	160	23.527
PBS Telemig	60.423	22.560	37.863	164.018
Visão Telefônica	2.492	2.492	-	3.068.890
Previsão	-	-	-	385.610
<b>TOTAL</b>	<b>81.265</b>	<b>43.095</b>	<b>38.170</b>	<b>5.007.633</b>

Exercício de 2014	Resultado	Reserva de Contingência	Reserva para revisão do plano	Patrimônio Social
Telefônica BD	5.686	5.686	-	157.757
Visão T-Gestiona	100	100	-	212.463
Vivo Prev	2.912	2.912	-	895.100
Visão Multi	46	46	-	7.388
Visão Telest Cel	-	-	-	1.161
Visão Telerj Celular	5	5	-	23.137
Visão Telergipe Celular	-	-	-	1.365
Visão Telebahia Celular	1	1	-	6.658
PBS - Tele Sudeste Celular	5.464	2.599	2.865	18.631
TCP Prev	6	6	-	17.423
TCO Prev	6.515	6.515	-	45.156
Visão Celular CRT	1	1	-	2.812
Terra	97	97	-	21.683
Celprev	4	4	-	9.144
PBS Telemig	49.642	22.853	26.789	144.348
Visão Telefônica	3.359	3.359	-	3.180.765
TVA	-	-	-	14.889
<b>TOTAL</b>	<b>73.838</b>	<b>44.184</b>	<b>29.654</b>	<b>4.759.880</b>

## 5. CONTINGÊNCIAS

### Gestão Previdencial

A Visão Prev responde judicialmente por ações de natureza previdenciária, relativas a pedidos de ex-participantes de planos, administrados pela Entidade para que lhes sejam pagas diferenças decorrentes da utilização de índices de inflação ditos “expurgados”, quando do cálculo da atualização monetária de suas reservas de poupança, por ocasião dos respectivos desligamentos ou migração de Planos para a Visão Prev.

O valor total provisionado em 31/12/2015 e 31/12/2014 considera além dos expurgos inflacionários, custas judiciais, honorários advocatícios sucumbenciais e eventuais despesas com perícias da parte que cabe aos planos, administrado pela Visão Prev, conforme descrição abaixo:

PLANO	Atualizado	Juros Simples	Custas	2015
Telefônica BD	10.341	13.249	6.976	30.566
PBS Telemig	322	452	233	1.007
<b>TOTAL</b>	<b>10.663</b>	<b>13.701</b>	<b>7.209</b>	<b>31.573</b>
Depósitos Judiciais				(12.139)
Despesas				(228)
<b>TOTAL</b>				<b>19.206</b>

PLANO	Atualizado	Juros Simples	Custas	2014
Telefônica BD	13.395	16.062	8.443	37.900
PBS Tele Sudeste Celular	17	23	9	49
PBS Telemig	338	432	231	1.001
<b>TOTAL</b>	<b>13.750</b>	<b>16.517</b>	<b>8.683</b>	<b>38.950</b>
Depósito Judiciais				(11.240)
Despesas				(308)
<b>TOTAL</b>				<b>27.402</b>



A Fundação Sistel é parte na ação judicial n.º 2004.01.1.038172-2 e execução provisória n.º 2011.01.1.093149-9 movida pelo SINTETEL/SP - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas no Estado de SP, contudo, por se tratar de ex-Participantes vinculados aos planos transferidos para a administração da Visão Prev, esta obrigação é de responsabilidade da Entidade. A ação foi distribuída em 2004 e após o esgotamento dos recursos cabíveis, foi iniciada a fase de execução. Em razão disso foi firmado acordo procedimental junto ao Sintetel/SP para pagamento dos expurgos inflacionários. No acordo judicial estão inseridos os requisitos para que um ex-Participante seja englobado pelo acordo. Após filtragem da lista do Sindicato, identificamos que 2060 pessoas estão englobadas pelo acordo. Em 2015 foram pagos R\$ 1.672, sobrando na provisão o valor de R\$ 16.863, tendo sido realizados até dezembro/2015, 1.537 pagamentos, sendo que em 2015 foram realizados 276 pagamentos.

No ano de 2015 foi realizada a reversão do excesso de provisão dos Expurgos Inflacionários (Contingencial Previdencial) para o PGA (Plano de Gestão Administrativa) no valor de R\$ 2.551.

A Entidade responde também por ações judiciais de natureza cíveis movidas por participantes com objeto de cobrança, e prestação de documentos, cujo valor provisionado para estas ações corresponde na data base de dezembro/2015 a R\$ 276, com depósito judicial atualizado na data base de dezembro/2015 de R\$ 258, referente ao plano TCO PREV, bem como ações trabalhistas reflexas de Patrocinadoras (PBS Telemig Celular e Celprev Telemig Celular), cujo montante provisionado na data base de dezembro/2015 corresponde a R\$ 3.800, com depósito judicial atualizado na data base de dezembro/2015 de R\$ 49.

Em abril de 2013 a Visão Prev constituiu provisão contábil no exigível contingencial no Plano PBS Tele Leste (atual Plano Telefônica BD) no valor de R\$ 602, referente aos cálculos de condenação apresentados nos autos da ação n.º 200711500779, em trâmite perante a 15ª Vara Cível da Comarca de Aracajú-SE, cujo valor atualizado na data base de dezembro/2015 corresponde a R\$ 990. O valor de R\$ 602 foi depositado judicialmente em 08/04/2013, cujo valor atualizado na data base de dezembro/2015 corresponde a R\$ 730, para que não houvesse penhora nas contas e aplicações financeiras em nome da Visão Prev, bem como para possibilitar a apresentação de impugnação aos cálculos do autor, sendo imprescindível, para tanto, a garantia do juízo.

No entanto, houve uma apropriação no montante de R\$ 602, constituindo um a receber da patrocinadora, que impactou a conta contábil 1219.00.00.00.00.00 - Outros Realizáveis, contra a conta contábil

3190.00.00.00.00.00 - Outras Adições e por outro lado houve uma provisão no exigível contingencial de mesmo valor, que impactou a conta contábil 3300.00.00.00.00.00 - Constituições/reversões de Contingências, contra a conta contábil 2211.00.00.00.00.00 - Provisão, ou seja, não alterando, assim, o resultado do plano de benefícios PBS Tele Leste (atual Plano Telefônica BD).

Abaixo tabela explicativa:

DESCRIÇÃO	Provisão	Depósito Judicial	Total 2015	Provisão	Depósito Judicial	Total 2014
<b>AÇÕES JUDICIAIS CÍVEIS</b>	<b>276</b>	<b>(258)</b>	<b>18</b>	<b>251</b>	<b>(232)</b>	<b>19</b>
TCO Prev	276	(258)	18	251	(232)	19
<b>AÇÕES REFLEXAS</b>	<b>4.790</b>	<b>(779)</b>	<b>4.011</b>	<b>4.548</b>	<b>(701)</b>	<b>3.847</b>
PBS Telemig	3.354	(33)	3.321	3.362	(29)	3.333
Celprev Telemig	446	(16)	430	392	(14)	378
Telefônica BD	990	(730)	260	794	(658)	136
<b>TOTAL</b>	<b>5.066</b>	<b>(1.037)</b>	<b>4.029</b>	<b>4.799</b>	<b>(933)</b>	<b>3.866</b>

## Gestão Administrativa

A Receita Federal questiona administrativa e judicialmente a SISTEL sobre o valor, referente à correta base de cálculo na apuração de PIS - no período de janeiro de 1995 a março de 2001, estando a Visão Prev com um montante provisionado de R\$ 527.

PIS - 2015		PIS - 2014	
PLANO	Valor Atualizado	PLANO	Valor Atualizado
Telefônica BD	276	Telefônica BD	252
Visão Telest Celular	-	Visão Telest Celular	1
Visão Telerj Celular	-	Visão Telerj Celular	11
Visão Telebahia Celular	-	Visão Telebahia Celular	4
Pbs Tele Sudeste Celular	-	Pbs Tele Sudeste Celular	14
TCP Prev	-	TCP Prev	54
TCO Prev	10	TCO Prev	10
Visão Telefônica	241	Visão Telefônica	162
<b>TOTAL</b>	<b>527</b>	<b>TOTAL</b>	<b>508</b>

No exercício de 2006 a Entidade impetrou mandado de segurança objetivando demonstrar que não se enquadra na hipótese de incidência do PIS e da COFINS, estando a Visão Prev com um montante depositado judicialmente atualizado na data base de dezembro/2015 no valor de R\$ 20.619 que somando ao valor do mês de R\$ 110 corresponde ao total da provisão.

## PIS/COFINS VISÃO PREV - 2015

PLANO	Valor Atualizado
Visão T Gestiona	1.378
Vivo Prev	1.473
Visão Multi	110
Telefônica BD	1.897
Visão Telest Celular	-
Visão Telerj Celular	-
Visão Telergipe Celular	-
Visão Telebahia Celular	-
PBS Tele Sudeste Celular	-
TCP Prev	-
TCO Prev	154
Visão CRT Celular	-
Visão Terra	97
Celprev Telemig	-
PBS Telemig	144
Visão Telefônica	15.339
TVA	-
Provisão	27
<b>TOTAL</b>	<b>20.619</b>

## PIS/COFINS VISÃO PREV - 2014

PLANO	Valor Atualizado
Visão T Gestiona	1.225
Vivo Prev	1.288
Visão Multi	45
Telefônica BD	1.606
Visão Telest Celular	15
Visão Telerj Celular	385
Visão Telergipe Celular	8
Visão Telebahia Celular	54
PBS Tele Sudeste Celular	80
TCP Prev	169
TCO Prev	136
Visão CRT Celular	33
Visão Terra	85
Celprev Telemig	14
PBS Telemig	124
Visão Telefônica	12.973
TVA	34
	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.274</b>

PIS/COFINS DO MÊS - 2015

PLANO	Valor Atualizado
Visão TGestiona	5
Vivo Prev	30
Visão Multi	9
Telefônica BD	5
Visão Telerj Celular	-
TCP Prev	-
TCO Prev	1
Visão Terra	2
PBS Telemig	1
Visão Telefônica	52
TVA	-
Previsão	5
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>

PIS/COFINS DO MÊS - 2014

PLANO	Valor Atualizado
Visão TGestiona	2
Vivo Prev	14
Visão Multi	3
Telefônica BD	9
Visão Telerj Celular	1
TCP Prev	2
TCO Prev	3
Visão Terra	1
PBS Telemig	2
Visão Telefônica	9
TVA	1
Previsão	-
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>

Existe também um valor provisionado de R\$ 249, que está depositado judicialmente referente multa e encargo legal decorrente de duas inscrições em dívida ativa objetivando a cobrança de valores já recolhidos relativamente à execução fiscal n.º 0011792-87.2012.4.03.6182.

PIS/COFINS MULTA E ENCARGO LEGAL - 2015

PLANO	Valor Atualizado
Visão TGestiona	24
Telefônica BD	1
Visão Telefônica	224
<b>TOTAL</b>	<b>249</b>

PIS/COFINS MULTA E ENCARGO LEGAL - 2014

PLANO	Valor Atualizado
Visão TGestiona	24
Telefônica BD	1
Visão Telefônica	224
<b>TOTAL</b>	<b>249</b>

Ainda na gestão administrativa, a Entidade possui um provisionamento na ordem de R\$ 17, referente a ações judiciais de natureza cível, que estão aguardando julgamento distribuídas conforme abaixo:

PIS/COFINS MULTA E ENCARGO LEGAL - 2015

PLANO	Valor Atualizado
Telefônica BD	4
Visão Telefônica	10
PBS Telemig	3
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>

PIS/COFINS MULTA E ENCARGO LEGAL - 2014

PLANO	Valor Atualizado
Telefônica BD	-
Visão Telefônica	1
PBS Telemig	-
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

Em fiscalização na Fundação Sistel realizada pela Receita Federal do Brasil de Brasília (RFB), formalizada pelo Mandado de Procedimento Fiscal nº 0110100.2013.00005 de 03.12.2013, o órgão fiscalizador, formalizou que teriam sido constatadas supostas irregularidades correspondentes à falta de recolhimento de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS, relativamente aos meses de janeiro a setembro, novembro e dezembro de 2009, no entanto em função da autuação, bem como do montante envolvido, entendemos pelo princípio do conservadorismo, foi necessária provisão em dezembro/2013 dos planos PBS Telemig no valor atualizado de R\$ 574 e Celprev no valor atualizado de R\$ 34, referentes a dois de nossos planos administrados à época pela Sistel.

AUTUAÇÃO FISCAL PIS/COFINS - 2015

PLANO	Valor Atualizado
Celprev Telemig	34
PBS Telemig	574
<b>TOTAL</b>	<b>608</b>

AUTUAÇÃO FISCAL PIS/COFINS - 2014

PLANO	Valor Atualizado
Celprev Telemig	30
PBS Telemig	516
<b>TOTAL</b>	<b>546</b>

## Investimentos

A SISTEL foi autuada pela Receita Federal por suposta ausência de recolhimento de IRPJ e IOF dos anos de 1994 e 1999. O processo se transformou em execução fiscal, sendo que na defesa foi alegado que a SISTEL aderiu ao RET (anistia fiscal) MP 2222/2001 tendo sido cancelado débito de multa e juros, que não foram identificados pela Receita Federal. Alega haver divergência quanto a base de cálculo do IR e IOF sobre rendimentos e resgate de aplicações, há também erro de fato no preenchimento de DCTF que ocasionou no indeferimento de compensações. Relativamente aos planos transferidos para a Entidade o valor provisionado é de R\$ 9.015 atualizado na data base dezembro de 2015.

2015				2014			
PLANO	Valor Atualizado			PLANO	Valor Atualizado		
	IR 94	IRPJ/IOF	TOTAL		IR 94	IRPJ/IOF	TOTAL
Telefônica BD	429	5	434	Telefônica BD	367	4	372
Visão Telest Celular	-	-	-	Visão Telest Celular	28	-	27
Visão Telerj Celular	-	-	-	Visão Telerj Celular	236	3	239
Visão Telergipe Celular	-	-	-	Visão Telergipe Celular	16	-	16
Visão Telebahia Celular	-	-	-	Visão Telebahia Celular	112	1	113
PBS Tele Sudeste Celular	-	-	-	PBS Tele Sudeste Celular	48	-	47
TCP Prev	-	-	-	TCP Prev	468	5	473
TCO Prev	175	2	177	TCO Prev	169	2	171
PBS Telemig	214	2	216	PBS Telemig	207	2	209
Visão Telefônica	8.100	88	8.188	Visão Telefônica	6.968	76	7.045
<b>TOTAL</b>	<b>8.918</b>	<b>97</b>	<b>9.015</b>	<b>TOTAL</b>	<b>8.619</b>	<b>93</b>	<b>8.712</b>

Na Visão Prev, há também um montante provisionado que está depositado judicialmente no valor de R\$ 34.861, atualizado na data base de dezembro/2015, referente à discussão judicial sobre incidência de CPMF na operação de transferência de ativos financeiros decorrentes da transferência dos planos, sobre o qual foi realizado um depósito judicial no mesmo valor, financiado pela Telefonica Brasil S/A e T-Gestiona. O valor será convertido ao Fisco, sem maiores ônus para as partes, em caso de trânsito em julgado de decisão negativa à tese de não incidência da CPMF na operação, e por outro lado o

montante será prontamente devolvido às Patrocinadoras que realizaram o depósito, obedecida a proporcionalidade de distribuição dos valores indicados por empresa conforme termo firmado entre as partes em 23/03/2005.

CPMF - 2015		CPMF - 2014	
PLANO	Valor Atualizado	PLANO	Valor Atualizado
TGestiona	2.406	TGestiona	2.273
Telefônica BD	1.525	Telefônica BD	1.440
Visão Telefônica	30.930	Visão Telefônica	29.207
<b>TOTAL</b>	<b>34.861</b>	<b>TOTAL</b>	<b>32.920</b>

Há ainda um valor provisionado de R\$ 2, referente à parcela do Plano PBS Telemig na condenação em honorários advocatícios sofrida pela Fundação Sistel na ação de repetição de indébito (Processo nº 91.00.02334-5), onde a mesma buscou se eximir do recolhimento de IOF sobre as aplicações financeiras das reservas técnicas do então plano único (o PBS). O percentual da sucumbência (se 1% ou 10%) ainda está sendo discutido nos autos dos embargos à execução nº 2003.34.00.025642-0.

IOF - 2015		IOF - 2014	
PLANO	Valor Atualizado	PLANO	Valor Atualizado
PBS Telemig	2	PBS Telemig	2
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2</b>

Todas as provisões Cíveis e Trabalhistas constituídas pela Entidade, obedecem ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 25), sendo:

- Perda Remota: 0%
- Perda Possível: 0%, exceto para ações tributárias que os valores estão provisionados de acordo com o objeto.
- Perda Provável: 100%

## OUTRAS CONTINGÊNCIAS - OFND

As OFND's eram Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento adquiridas compulsoriamente por entidades de previdência complementar que tivessem como patrocinadoras empresas públicas. Em razão do Decreto-Lei n.º 2.288/86 essa entidade, no caso a SISTEL era obrigada a adquirir o equivalente a 30% de suas reservas técnicas em OFND's. Por conta disso a ABRAPP ajuizou ação judicial em 1991 e obteve êxito nessa discussão contra a União Federal cuja decisão transitada em julgado determinou as OFND's fossem atualizadas pelo IPC ao invés do BTN, desde abril de 1990 até fevereiro de 1991. Apesar da Visão Prev não ter adquirido OFND's, os Planos transferidos pela Sistel também possuíam esses ativos. Em razão disso em caso de recebimento desses valores, deverá ser apurado qual o valor devido à Visão Prev (contingência ativa). Vale esclarecer que a SISTEL e a Visão Prev não contabilizaram os valores a receber referentes à essa ação judicial.

## 6. DISPONÍVEL, ATIVO REALIZÁVEL E EXIGÍVEL OPERACIONAL

Apresentam-se a seguir os saldos relevantes das contas nas respectivas Gestões:

### DISPONÍVEL

DESCRIÇÃO	2015	2014
Imediato - Fundo Fixo	-	1
Bancos Conta Movimento - Santander	1	1
Bancos Conta Movimento - Itaú	384	261
Bancos Conta Movimento - Caixa Econômica Federal	1	1
Bancos Conta Movimento - Bradesco	41	38
Bancos Conta Movimento - Banco do Brasil	1	-
	<b>428</b>	<b>302</b>

## ATIVO REALIZÁVEL

### GESTÃO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2015	2014
Contribuição do Mês - Patrocinadores	99	77
Contribuição do Mês - Participantes	87	77
Contribuição em Atraso - Patrocinadores	3	-
Adiantamentos	43	-
Depósitos Judiciais	13.403	12.481
Outros Realizáveis	605	602
<b>TOTAL</b>	<b>14.240</b>	<b>13.237</b>

### GESTÃO ADMINISTRATIVA

DESCRIÇÃO	2015	2014
Contrib. cobert desps administrativas devidas pelas Patrocinadoras	24	22
Adiantamento de Férias	52	43
Valor a Receber de Funcionário Afastado por auxílio doença	12	14
Reembolso de Despesas pela Patrocinadoras	223	223
ABRAPP Associação Brasileira de Entidade Fechada	-	16
Advenger Administração e Participações S/S LTDA	-	12
Depósitos Judiciais Pis e Cofins de out 2006 a dezembro 2012	20.877	18.523
Depósito Caução referente a aluguel	124	-
Valor a receber de prestadores de serviços	5	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.317</b>	<b>18.853</b>

GESTÃO INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Fundos de Investimento	4.989.909	4.743.454
Empréstimos	59.126	65.128
Depósitos Judiciais / Recursais	34.863	32.922
<b>TOTAL</b>	<b>5.083.898</b>	<b>4.841.504</b>

PASSIVO - EXIGÍVEL OPERACIONAL

GESTÃO PREVIDENCIAL

DESCRIÇÃO	2015	2014
Provisão Tributos a Recolher	4.624	4.714
Provisão de Restituições Contrib. à Pagar	456	30
Benefícios Pendentes	181	231
Contrib de Patrocinadores receb a maior	-	183
Outros Valores a Pagar Sintetel	321	304
<b>TOTAL</b>	<b>5.582</b>	<b>5.462</b>

GESTÃO ADMINISTRATIVA

DESCRIÇÃO	2015	2014
Prestação de Serviços a Pagar	4.261	3.966
Impostos Administrativos a Recolher	382	25
Tributos a Recolher	-	348
Contrib Admin de Patroc Recebidas a Maior	4	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.647</b>	<b>4.339</b>

GESTÃO INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	2015	2014
Valores de Empréstimos	5	-
Tributos de Empréstimos - IOF a recolher	13	7
<b>TOTAL</b>	<b>18</b>	<b>7</b>

7. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Investimentos em Ativos de Emissão das Patrocinadoras

A Entidade possui investimentos ativos de emissão das Patrocinadoras, conforme discriminado abaixo, estritamente de acordo com a legislação em vigor e com sua Política de Investimentos.

RENDA FIXA

DESCRIÇÃO	Taxa	Vencimento	2015	% Patrimônio	2014	% Patrimônio
<b>Debêntures</b>						
TELEF BR	CDI+0,86%a.a	25/04/2018	2.697	0,05%	3.498	0,09%
TELEF BR			-	-	15.279	0,39%
			<b>2.697</b>	<b>0,05%</b>	<b>18.777</b>	<b>0,48%</b>
<b>FIDC</b>						
FOR-TE-FIDC		02/01/2016	167.725	0,08%	163.863	0,03%
					182.640	0,51%

RENDA VARIÁVEL

DESCRIÇÃO	Código	Quantidade	2015	% Patrimônio	2014	% Patrimônio
<b>Ações</b>						
Telefônica Brasil PN	VIVT4	115.363	11.559	0,23%	5.042	0,12%
			<b>11.559</b>	<b>0,23%</b>	<b>5.042</b>	<b>0,12%</b>

## 8. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 29/12/2015 foi publicada no DOU a portaria n.º 712 de 28/12/2015 aprovando a incorporação do Plano PBS Telemig Celular pelo Plano de Benefícios Telefônica BD. A incorporação foi aprovada através do ofício n.º 3585/CGTR/DITEC/PREVIC de 23/12/2015 sendo que a Data Efetiva de Incorporação ocorrerá em 2016.

O Conselho Deliberativo aprovou, na 44ª Ata da Reunião Ordinária, a alteração do critério de rateio das despesas administrativas no exercício de 2016.

Processos em andamento ao longo de 2016:

- Adesão das empresas do Grupo GVT ao Visão Multi;

### **STAEL PRATA SILVA FILHO**

Presidente

CPF 374.378.958-20

### **MARCELO DOMINGOS PEZZUTTO**

Vice Presidente

CPF 159.969.128-05

### **ANA LUISA DEMESTRI ZAGUETTE**

Contadora

CPF 145.032.778-80

CRC - SP 1SP229126/O-0